

Área de Proteção Ambiental Jará

APA Jará fortalece o desenvolvimento sustentável em Juruti

Foto: Márcio Nagano

A criação de Unidades de Conservação ambiental integra a estratégia de apoio e valorização da biodiversidade nas localidades onde a Alcoa atua.

Sobre o APA:

Com cerca de 500 milhões de hectares cobertos por florestas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil é o segundo país do mundo com maior área vegetal. Por isso, com o objetivo de garantir a conservação de 5 mil hectares de floresta, entre áreas de várzea e igapós, igarapés, lagos e áreas consolidadas na área urbana de Juruti, no oeste do Pará, a Alcoa, juntamente com a Prefeitura de Juruti, e o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) firmaram parceria para criar a Área de Proteção Ambiental Jará (APA Jará).

Com investimento de R\$ 1,5 milhão por meio da Alcoa Foundation, o processo envolveu reuniões comunitárias, consulta pública e a oficialização de criação e a posse do Conselho Gestor da APA, em dezembro de 2020. A criação da unidade estabelece regras de conservação no principal manancial da zona urbana e representa um importante avanço para o desenvolvimento sustentável no município.

AAPA Jará está localizada entre a sede do município e o Lago Curumucuri (limites a oeste e leste) e entre as vias de acesso que ligam a cidade de Juruti às comunidades Jangada e Santa Marida do Curumucuri (limites Norte e Sul).

De acordo com o Imazon, responsável pelo estudo de viabilidade técnica, a APA Jará traz importantes benefícios ambientais, sociais e econômicos. Entre os quais destacam-se:

- Proteção da biodiversidade, através da contenção do avanço do desmatamento.
- Regulação da temperatura local, através da manutenção de áreas verdes.
- Manutenção do uso dos recursos aquáticos, através da proteção de nascentes, rios e igarapés.
- Oportunidades de geração de renda, através do turismo de base comunitária e da produção sustentável e comercialização de produtos da agricultura familiar e da natureza, como a bacaba, açaí, castanha, cipós, peixes ornamentais, farinha, entre outros.
- Fomento à educação ambiental.
- Melhoria da qualidade de vida da população, através da criação do espaço para lazer, esportes e contemplação da natureza.

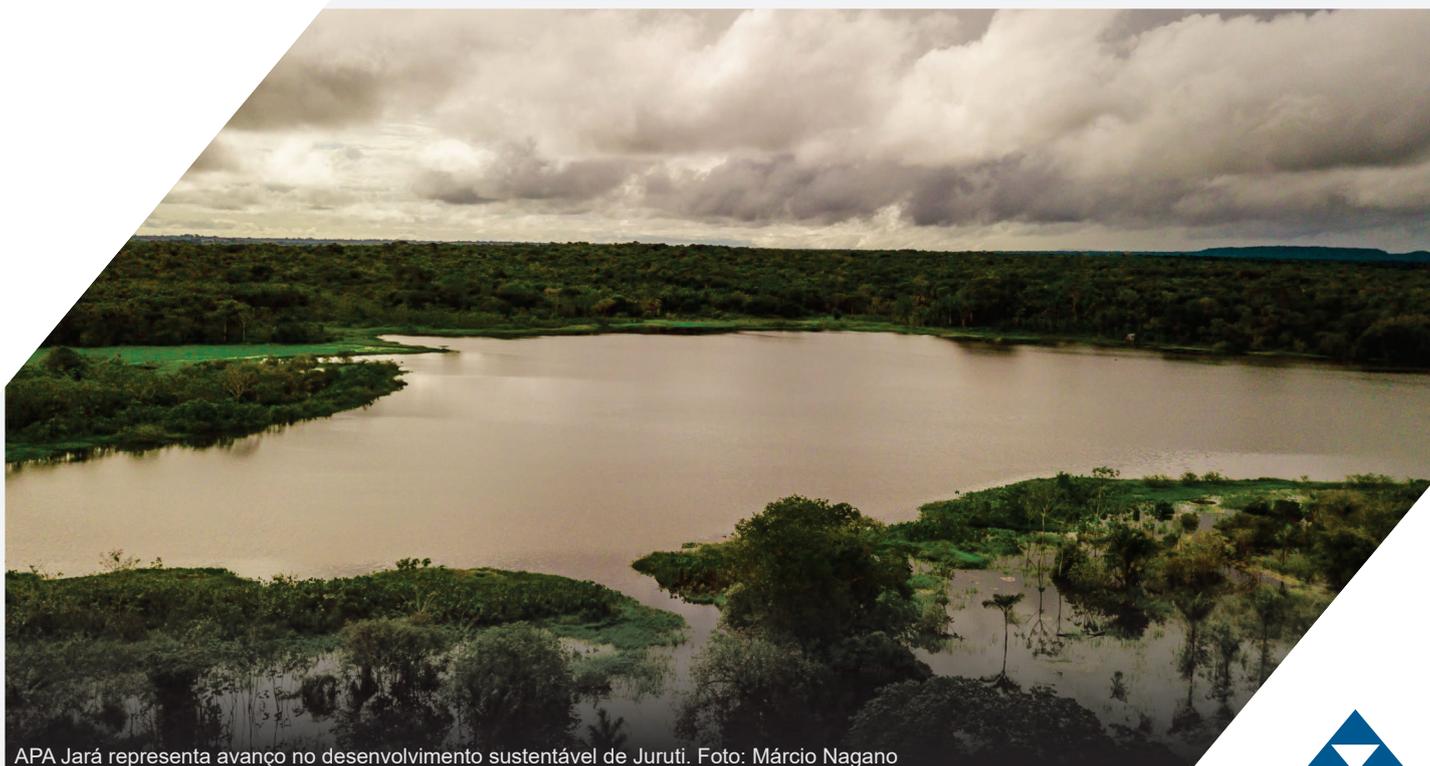
Conselho Gestor:

O Conselho Gestor, que tem caráter consultivo, é composto por 24 representantes da sociedade civil e do poder público e tem papel fundamental na gestão ambiental e administrativa da APA, uma vez que, deverá apoiar e orientar o gestor nas tomadas de decisão, fazer denúncias de mau uso dos recursos naturais e ajudar no planejamento e execução das ações contidas no Plano de Manejo, em elaboração.

“No Conselho estão várias instituições, tanto do poder público, quando da sociedade civil, então abre-se um grande e importante espaço de discussão e trabalho coletivo voltado para o uso adequado da área e de seus recursos naturais”, comenta o pesquisador do Imazon e coordenador do projeto de criação da APA Jará, Renan Moura.

De acordo com o gerente de Sustentabilidade da Alcoa Brasil, Fábio Abdala, o Conselho dialoga com as exigências nacionais de gestão das Unidades de Conservação. “O Conselho é um requerimento necessário de toda UC, então todas elas devem ter o órgão para permitir uma participação e controle social de forma que a comunidade participe da gestão dessas unidades”, argumenta.

A Alcoa apoia e vem impulsionando iniciativas de conservação em toda a região de Juruti. Além da APA do Jará, a empresa contribuiu para a criação da Reserva Extrativista de Vida Silvestre Lago Mole (Revis Lago Mole), região considerada berçário da fauna e da flora do município e arredores, e vem incentivando os comunitários a expandirem novos métodos de produção agrícola, através dos sistemas agroflorestais, método baseado em plantio que evita a queima da floresta e permite conservação do solo, produção diversificada e sustentável.



APA Jará representa avanço no desenvolvimento sustentável de Juruti. Foto: Márcio Nagano